

A SAÚDE MENTAL E FÍSICA DE CRIANÇAS NA FAIXA DE IDADE DE 4 A 5 ANOS E O NÃO DESEMPENHO ESCOLAR (APOIO UNIP)

Aluna: Sara Soares da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Paula Martins da Silva

Curso: Pedagogia

Campus: Bauru

O estudo teve como objetivo geral identificar fatores relacionados à saúde mental e física que impactam o desempenho de crianças de 4 e 5 anos nas creches do município de Arealva – SP. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 84056024.80000.5512), utilizou uma abordagem qualitativa e transversal, com a aplicação de questionários a 17 professores de duas escolas locais, dos quais 16 foram considerados válidos. Os resultados revelaram que a maioria dos professores reconhece a importância da saúde mental e física para o desenvolvimento dos alunos (16/17). Muitos relataram a observação de sintomas físicos associados à depressão (8 “Sim” e 4 “Pouco ou em partes”), desinteresse por atividades recreativas (12 “Sim”) e dificuldades de relacionamento devido à irritabilidade (11 “Sim”). A pesquisa também evidenciou a percepção dos docentes sobre a influência da pobreza nas dificuldades enfrentadas pelos alunos (13 “Sim”). As respostas dissertativas reforçaram a visão de que a saúde mental infantil afeta diretamente o desempenho acadêmico e as interações sociais, destacando ainda a importância de integrar esse tema ao currículo educacional. A discussão sustentou as observações dos professores com base na literatura científica, enfatizando a necessidade de um olhar mais atento à saúde mental na infância e o papel estratégico do educador na identificação precoce de problemas como depressão e ansiedade. Concluiu-se que a saúde mental é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, sendo influenciada por desigualdades sociais. As escolas exercem um papel crucial na promoção do bem-estar infantil, o que exige políticas públicas eficazes, formação docente contínua e a inclusão do tema nos currículos escolares, visando à conscientização de toda a comunidade.